

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



## PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

(Modelo Preenchível)

*Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior*

**Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi**

*Florianópolis*

*Outubro* de 2020



COMITÊ  
TÉCNICO  
CIENTÍFICO

Defesa Civil de Santa Catarina  
Grupo de Trabalho Plano de Contingência



# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

**Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi**

Nome do estabelecimento

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

**Florianópolis**

Outubro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
Aldo Baptista Neto**

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

#### Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao município

FLORIANÓPOLIS

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

GEAN LOUREIRO

Prefeito Municipal

Proteção Defesa Civil

Saúde

Educação

Membros da equipe:

<b>EDUARDO SOUZA – GESTOR</b>
<b>CARLOS EDUARDO KREBS ANZOLIN – COMISSÃO ESCOLAR</b>
<b>RAFAEL CALIXTO - REPRESENTANTE DE ALUNOS</b>
<b>MARIA DE FÁTIMA COELHO – REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS</b>
<b>EUNICE PEREIRA GONÇALVES DOS SANTOS – COMISSÃO ESCOLAR</b>

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	4
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA .....	7
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO .....	8
4.	OBJETIVOS.....	8
	OBJETIVO GERAL .....	8
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	8
5.	CENÁRIOS DE RISCO.....	9
	AMEAÇA (S) .....	9
	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	12
	VULNERABILIDADES .....	13
	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	14
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO .....	16
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA .....	18
	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) .....	18
	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	35
	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) .....	36
	Dispositivos Principais .....	36
	Monitoramento e avaliação .....	38
	ANEXOS.....	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino

pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão

comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi, face à atual ameaça relacionada com a COVID- 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da

epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da **Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi**

obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

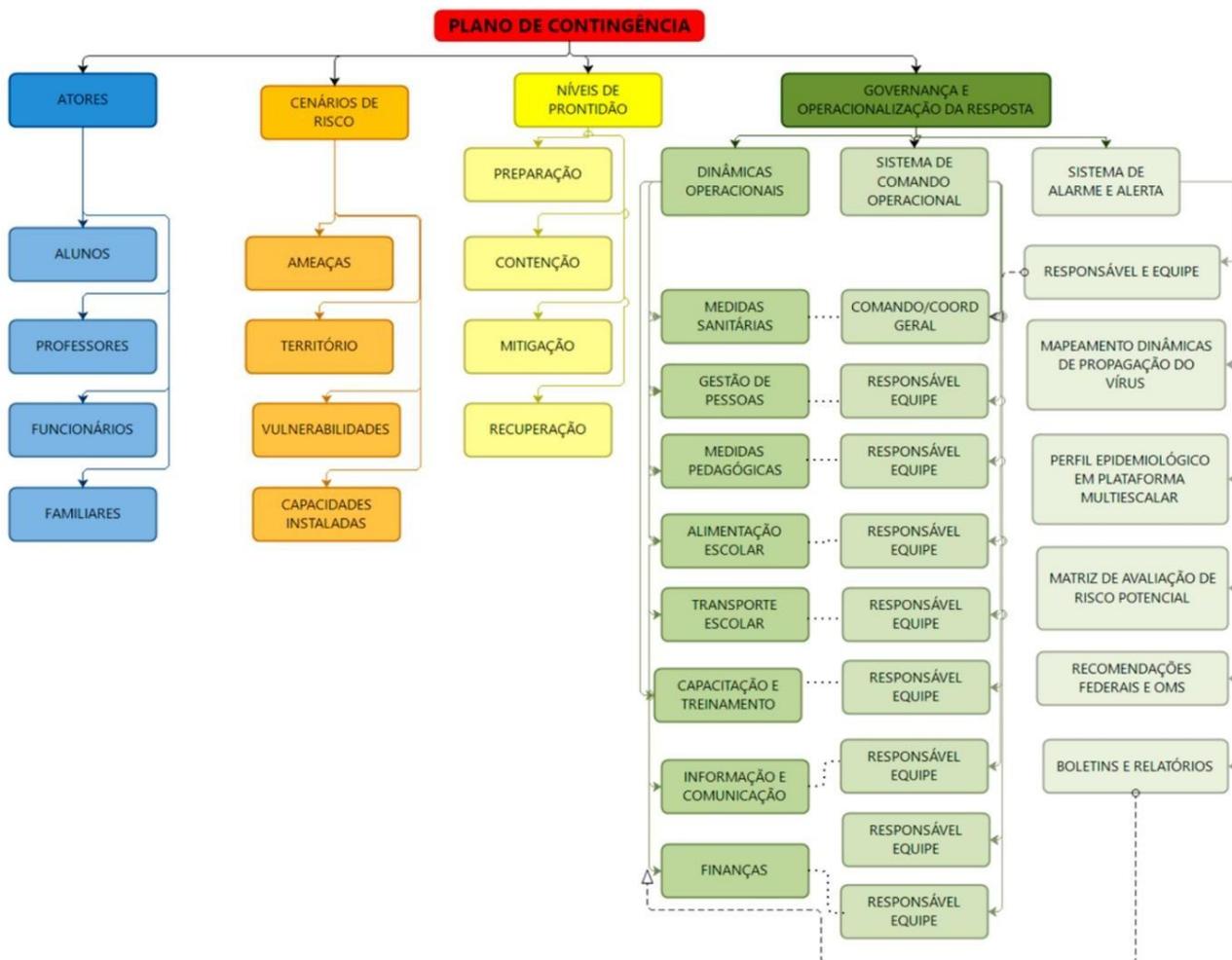


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da **Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi**.

### 4. OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de

- saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
  - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para

prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## **CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

No caso concreto do(a) **Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi**

foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está localizada na Rua Prof. Aníbal Nunes Pires, s/n, no bairro José Mendes, CEP 88021-015. Recebemos alunos provenientes de todo o bairro José Mendes, Morro do Mocotó, Caieira do Saco dos Limões e de algumas localidades do sul da ilha. Temos recebido também alunos provenientes de outras regiões do Brasil, notadamente do Norte e Nordeste. Há professores que residem em municípios da região metropolitana e outros bairro da ilha. As moradias dos alunos, em sua grande maioria, caracterizam-se por um núcleo multifamiliar, ou seja, são espaços onde coabitam várias pessoas. Esse fator, portanto, contribui para a disseminação do COVID-19, uma vez que pode impossibilitar o isolamento de casos suspeitos.

Nesse território, ocorrem semanalmente atividades recreativas a céu aberto e predominantemente sem a utilização de EPIs, por exemplo, bailes funk e idas a ranchos de lazer nas praias próximas – Praia do Curtume e Praia do José Mendes. Dentro do bairro há duas creches, cinco comércios de mercearia, dois hostels, três hotéis, três bares, um posto de saúde, três igrejas católicas, dzessete templos de religiões de matriz africana, três templos neopetencostais e a ACAM (Associação da Criança do Morro do Mocotó). Há também linhas de ônibus que servem o bairro: Volta ao Morro Carvoeira e Pantanal Norte/Sul, Morro da Queimada, TICEN/TIRIO, Caieira do Saco dos Limões, Tapera, Rio Tavares, Corredor Sudoeste e Carianos. Há também dois hospitais próximos à escola, o Hospital Bahia Sul e o Hospital de Caridade.

O terreno em que a escola está localizada tem área total de 5.280 metros quadrados. A área construída possui 1.680 metros quadrados. As doze salas de aulas possuem 48 metros quadrados cada.

## VULNERABILIDADES

### O/A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JUREMA CAVALLAZZI

(nome do estabelecimento de educação/ensino) toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

Aglomeração em festas públicas como bailes funk, cultos religiosos, festas de lazer nas praias próximas,
Verifica-se a baixa adesão ao uso de EPIs no cotidiano, transporte coletivo com lotação de pessoas,
entrega por agentes externos de materiais diversos e alimentação.



### Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

20 lixeiras com pedal para cada sala (de lixo biológico) e outros ambientes da escola;
3 tótems de dispenser de álcool em gel (1 na entrada da escola, 2 nas escadarias);
Marcadores do chão, fitas de isolamento, fitas amarelas para colocar em carterias para serem inutilizadas;
Recipientes adequados para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas;
Dispensadores de álcool em gel (pelo menos 1 por sala);
Cartazes informativos sobre medidas de prevenção à contaminação da COVID-19.
Ambinete específico para isolamento: sala nº 12 com 55 metros quadrados (a sala dispõe de ampla circulação e possui uma porta acesso externo).

- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Fazer uma reunião com os professores e mostrar o ambiente como foi configurado e explicar o funcionamento das normas de segurança da escola para o COVID 19;
Explicação das regras de uso do bebedouro aos alunos, solicitar que tragam de casa seus próprios recipientes para beber água;
Explicar aos alunos e professores a importância da higienização das mãos, máscaras e cuidados no retorno para suas casas.

- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Área de isolamento para	sala para	1ª semana	Maria de Fátima Coelho (funcionária)	acessos: da recepção à essa área	Recursos já disponíveis
Casos sintomáticos/ suspeitos	prática esportiva De judô	de retorno novembro			máscara, álcool em gel fitas de demarcação fitas de identificação
Rotas de deslocamento Chegada e saída	porta de entrada corredores Circulação interna	antes do retorno presencial	Eduardo Souza (gestor)	marcações no chão cartazes indicativos de rota	recursos já disponíveis R\$ 20,00 para fitas e afixação de cartaze
Recepção de professores E alunos	porta de entrada	1º dia do retorno	Rosana (vigilante)	termômetros mesa (álcool em gel) Orientação oral	recursos já disponíveis R\$ 40,00 álcool em gel
Ajustes dos bebedouros Normas de utilização	pátio interno	1º dia	serviços gerais	tóten de álcool em gel marcações de distanciamento	recursos já disponíveis R\$ 50,00 álcool e copos

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): **QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Retirada de materiais de uso coletivo das salas de aula	Salas de aula	1º dia de aula	Maria das Graças/ professor de sala	Colocando faixas de isolamento e retirando outros tipos de material de manuseio	Recursos materiais já disponíveis
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID 19.	No âmbito escolar	1ª semana	Toda a equipe pedagógica	Por meio de cartazes expositivos e explicações orais	Recursos materiais já disponíveis
Incentivar estudantes e servidores a se tornarem difusores de prevenção à COVID 19 na comunidade escolar e local	Comunidade escolar e bairro	3ª semana	Equipe pedagógica e membros do conselho deliberativo escolar	Leitura de materiais instrutivos e com folders de postos de saúde, entre outros.	Recursos a serem angariados de órgãos públicos e particulares de saúde.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientações para que a alimentação acontece em sala de aula.	Salas de aula	1ª semana	Estudantes e professores	Através de um sinal sonoro indicativo de início e final do período	Com recursos próprios
Santização pessoal pré e pós-alimentação	Salas de aula	1ª semana	Estudantes e professores	Disponibilização de álcool em gel e papel toalha.	A orçar

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): **TRANSPORTE ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Contactar a empresa Insular (concessionária dos transportes coletivos da região)	Telefone	De imediato	Gestor: Eduardo de Souza	Solicitar os protocolos sanitários da empresa para serem repassados aos alunos	Não se aplica

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): **GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aplicação de questionário autodeclaratório sobre sintomas da COVID-19	Nas dependências 1º dia da escola		Entrega desses questionários pela secretária da escola Marileia	Repondendo ao questionário adequadamente	Recursos materiais já disponíveis
Aferição de temperatura	Na entrada da escola	Todos os dias	A vigilante Rosana de Melo Lima	Utilizando termômetros sem contato	Recursos materiais já disponíveis (máscara e termômetro)
Garantir a possibilidade de trabalho remoto a profissionais da escola	No ambiente online	Todos os dias letivos	Profissionais em isolamento	Oferendo informações sobre o direito à atividade home office	Recursos materiais já disponíveis

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): **TREINAMENTO E**

**CAPACITAÇÃO** Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbnAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Estamos aguardando mais encaminhamentos/diretrizes da Secretaria Estadual de Educação e Coordenadoria Regional de Educação da Grande Florianópolis					
Orientações à comunidades escolar sobre o uso da máscara e higienização das mãos, etiqueta respiratório, alimentação segura e retorno para casa	Salas de aula	1º dia	Comissão escolar e professor de sala	Dinâmicas com professores e funcionários	Recursos materiais já adquiridos  *Em caso de insuficiência de recursos, solicitaremos ao Conselho Deliberativo Escolar
Realizar simulados para a validação do plano de contingência.	Salas de aula	Antes da retomada das aulas com estudantes	Comissão escolar	Dinâmicas com professores e estudantes	Recursos materiais já adquiridos.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E**

**COMUNICAÇÃO** Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing)

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Afixação de cartazes informativos	Locais de circulação	1ª semana	Os próprios alunos produziram os cartazes orientados pelos professores	Durante as aulas como atividades pedagógicas	Recursos materiais próprios
Explicar sobre COVID-19/ Pandemia e as principais formas de contágio	Salas de aulas	1ª semana	Professor de sala	Durante a aula	Não se aplica
Divulgar amplamente as normas de conduta relativas ao uso de equipamentos físicos	Em sala, com cartazes	1ª semana	Professor de sala e equipe de monitoramento	Durante as aulas	Recursos materiais próprios
Informar à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de casos suspeito de contaminação	Telefone	Sempre	Gestor	Durante todo o período de aula	Não se aplica
Informar de imediato a Secretaria Estadual de Educação casos suspeitos de contaminação	Telefone	Sempre	Gestor	Durante todo o período de aula	Não se aplica

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): **FINANÇAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

Exemplo: Aquisição de EPIs e EPCs

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Máscaras de proteção facial	Escola	Durante o período escolar	Sala para professores e funcionários	Durante as aulas	Recursos da SED
Protetor ocular					Recursos da SED
Luvas					Recursos da SED
Botas ou sapatos fechados de trabalho					Recursos da SED
Sabonete líquido					Recursos da SED
Álcool em gel					Recursos da SED
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos					Recursos da SED
Hipoclorito de sódio 0,1%					Recursos da SED
Máscaras descartáveis para profissionais					Recursos da SED
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas					Recursos da SED
Dispensadores de álcool em gel (pelo menos 1 por sala)					Recursos da SED
Lixeiras com pedal					Recursos da SED

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A **Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi**

adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

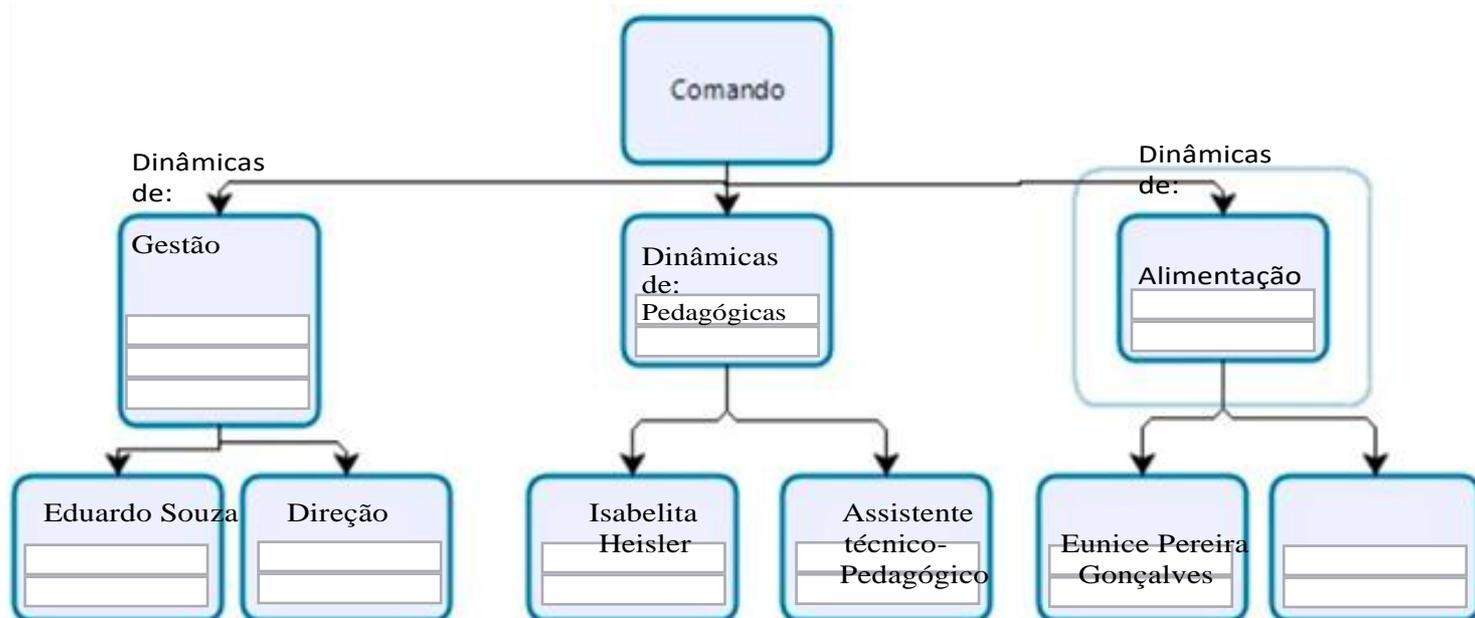


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

## SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Eduardo Souza	Diretor – comissão escolar	(48)98805-8920	celular
Carlos Eduardo Krebs Anzolin	Professor – comissão escolar	(48) 99692-7550	celular
Eunice Pereira Gonçalves	Professora – comissão escolar	(48) 9909-5174	Celular

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

## Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

## ANEXOS

### ATUALIZAÇÃO DO PLANCON – 2ª VERSÃO – 03/02/2021

#### 1. TERRITÓRIO

- **NÚMERO DE MATRÍCULAS:** 262
- **NÚMERO DE FAMÍLIAS:** 90
- **NÚMERO DE SERVIDORES PERTENCENTES GRUPO DE RISCO E EM ATIVIDADE REMOTA:** a definir
- **ESTUDANTES PERTENCENTES AO GRUPO DE RISCOS:** a definir
- **ESTIMATIVA DE ALUNOS QUE IRÃO FREQUENTAR O ENSINO PRESENCIAL:** a definir
- **ESTIMATIVA DE ALUNOS QUE IRÃO FREQUENTAR O ENSINO REMOTO:** a definir

#### 2. VULNERABILIDADES E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA PARA O RETORNO PRESENCIAL

##### MODELO DE RETOMADA DAS AULAS

##### Modelo II - Alternância Tempo Casa e Tempo Escola

- Este modelo se destina às escolas que não possuem espaço físico com capacidade para atender todos os estudantes em sala de aula ao mesmo tempo. A EEB Jurema Cavallazzi se enquadra neste modelo.
- O retorno às aulas presenciais será feito alternadamente, de forma que cada turma será dividida em dois ou mais grupos, de acordo com os regramentos do **PlanCon Edu**.
- Cada um dos grupos estará presente na Unidade Escolar em semanas ou dias alternados.
- As atividades escolares serão organizadas nos termos de “Tempo Escola e Tempo Casa”.

##### - Organização do Tempo Casa e Tempo Escola da EEB Jurema Cavallazzi

- |                                 |                                 |
|---------------------------------|---------------------------------|
| ✓ <b>Semana 1</b>               | ✓ <b>Semana 2</b>               |
| ✓ <b>GRUPO A – Tempo Escola</b> | ✓ <b>GRUPO A – Tempo Casa</b>   |
| ✓ <b>GRUPO B – Tempo Casa</b>   | ✓ <b>GRUPO B – Tempo Escola</b> |

##### Organização de Tempo Escola e Tempo Casa

##### TURMA – NÚMERO DE ALUNOS

2º - 21	82 – 5
3º - 16	91 – 22
4º - 22	92 – 16
5º - 24	101 – 24
6º - 21	201 – 29
71 - 25	301 – 10
81 – 27	

- **HORÁRIO DAS AULAS:** A definir.
- **SISTEMA DE COMANDO:** permanecem as mesmas pessoas e funções do PlanCon 1ª versão.
- **SISTEMA DE ALERTA E ALARME:** já definido no PlanCon.
- **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR :** Serão utilizados materiais descartáveis para a alimentação.
- **ATENDIMENTO PRESENCIAL CONFORME A MATRIZ DE RISCO DE SANTA CATARINA: - GRANDE FLORIANÓPOLIS – Risco potencial gravíssimo (vermelho)**
  - conforme Portaria nº 983/20;
  - atendimento presencial deve se manter em até 50% das matrículas ativas por turno de atendimento do estabelecimento de ensino conforme divulgação no site [www.coronavirus.sc.gov.br](http://www.coronavirus.sc.gov.br);
  - O total de matrículas ativas do estabelecimento, por turno, deverá estar fixada na entrada da escola;
  - Através do Grupo de whatsapp Intersectorial – ACAM, CRAS, UBS Prainha, Conselho Tutelar, IEE, EEB Jurema Cavallazzi serão encaminhados os casos suspeitos de COVID-19.
- **CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR:** já definidas no PlanCon, páginas 14 e 15.
- **PLANO DE AÇÃO: ORIENTAÇÕES E REGRAS**
  - A capacidade de atendimento presencial para cada grupo está condicionada ao distanciamento social de 1,5 metros, sem limitação de percentual máximo de estudantes por turma. A capacidade será calculada pelo tamanho do ambiente, estabelecendo 1,5 metros de distanciamento entre os estudantes e servidores que ocuparem o espaço.
  - As marcações no chão para destacar o distanciamento na entrada, nos corredores, no refeitório e em todos os espaços que podem gerar filas. Observar periodicamente o desgaste e fazer a reaplicação da marcação.
  - As famílias que optarem por aulas remotas deverão comparecer à escola para assinar termo de compromisso, bem como os alunos que pertencerem ao grupo de risco.
  - A escola autoriza a entrada dos alunos a partir das 07:55 (matutino) e 13:05 (vespertino).
  - O controle de acesso individual será realizado através da vigilante que verifica a utilização da máscara, afere a temperatura e orienta a higienização com álcool gel.
  - A falta da máscara inviabiliza o acesso à escola. Cabe a família prover a máscara para o aluno. O professor retira junto à direção a quantidade necessária para a semana de trabalho.
  - Ao perceber sinais de Covid, bem como alteração na temperatura corporal, o posto de saúde será informado e a família acionada. O aluno aguarda na biblioteca até a chegada do responsável.
  - A sinalização de fluxo, ou seja, rota de entrada, acesso ao piso superior, fila da merenda, entre outros, será orientada pelos professores e demais profissionais da escola.
  - Às 7:55 e às 13:05 o professor estará na sala da turma, ou seja, é o primeiro a entrar para orientar que o aluno utilize o álcool antes de sentar-se. Toda saída ou retorno do aluno à sala de aula requer a higienização com álcool gel.
  - No Tempo Escola o aluno ocupará sempre a mesma carteira, conforme espelho de classe pré-definido pelos professores da turma e fixado em sala, respeitando a alternância entre grupo A e B.
  - Os grupos A e B estão divididos de acordo com a lista de chamada e seguem a ordem alfabética. Ex.: Turma 62, com total de 24 alunos, os 12 primeiros pertencem ao grupo A e os demais ao grupo B.
  - O horário das aulas será organizado para minimizar a rotatividade. Será disponibilizado aos familiares para organizar Tempo Escola - Tempo Casa.
  - Alunos não estão autorizados a sair de sala (banheiro, água) nas primeiras e quartas aulas.

- Todos os materiais são de uso individual. Cabe ao aluno trazer material escolar de casa (caderno, lápis, caneta, borracha, apontador, entre outros). Nenhum material de uso individual será disponibilizado pela escola.
- A alimentação será oferecida pela escola, conforme cardápio da SED.
- Para a utilização do bebedouro o aluno deverá retirar um único copo descartável por dia com a vigilante.
- O intervalo do lanche será separado. O sinal que inicia o intervalo dos alunos a partir do sexto ano será após o retorno dos anos iniciais à sala de aula.
- Os professores orientam a descida dos alunos até a fila da alimentação para orientar o devido espaçamento.
- Todos os ambientes permanecem com a ventilação natural. Cabe aos colaboradores dos serviços gerais abrir as janelas ao início do período e fechar ao término do turno vespertino, assim como a higienização dos ambientes entre os turnos.
- Disponibilizar os horários das aulas para as famílias conforme a divisão das turmas em grupo A e B;
- As aulas serão concentradas por disciplina, por exemplo: Português - 3 aulas-faixa + Inglês – 2 aulas-faixa = 5 aulas. Desse modo, evitamos a circulação de professores entre as salas de aula.
- As turmas serão divididas em Grupos A e B de acordo com a lista de chamada do SISGESC.
- Alunos novos serão incluídos nos grupos A ou B de acordo com o seu nome na lista de chamada.
- As salas de aula serão distribuídas por turmas e não mais em salas-ambientes como era de costume da nossa escola. Desse modo, evitamos a circulação de alunos para troca de salas e apenas os professores farão essa troca;
- As aulas de educação física serão realizadas no **Tempo Casa** devido ao risco de queda de um muro na entrada da escola;
- No **Tempo Casa**, os alunos receberão os livros didáticos para realização de atividades, bem como, atividades impressas ou práticas de acordo com o planejamento de cada professor.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
Coordenadoria Regional de Educação de Florianópolis  
EEB Jurema Cavallazzi

**TERMO DE COMPROMISSO**  
**(Atendimento 100% Remoto)**

DECLARO, para os devidos fins, que estou ciente do retorno às aulas presenciais na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, para o ano letivo de 2021. Mesmo não integrando o Grupo de Risco, o/a estudante \_\_\_\_\_, matrícula nº \_\_\_\_\_, da série/ano \_\_\_\_\_, continuará o atendimento escolar em regime 100% remoto. Comprometo-me a acompanhar, apoiar e oferecer condições para o/a estudante desenvolver as atividades escolares não presenciais.

Estou ciente de que este termo de compromisso **terá validade de 15 dias**, devendo ser revalidado junto à unidade de ensino.

Caso eu tome a decisão de optar pelo retorno do meu filho ao regime presencial, **deverei comunicar a unidade de ensino** que **terá 7 úteis após essa comunicação** para enquadrar o estudante no regime de atendimento solicitado.

**Dados do Responsável legal ou Estudante Maior de Idade**

Nome completo: \_\_\_\_\_

CPF/RG: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável Legal ou  
Estudante Maior de Idade

**DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO AO  
GRUPO DE RISCO DE AGRAVAMENTO DA COVID-19**

Eu, \_\_\_\_\_, inscrito no CPF \_\_\_\_\_,  
fone \_\_\_\_\_, e-mail \_\_\_\_\_, responsável legal do estudante  
\_\_\_\_\_, matrícula nº \_\_\_\_\_, série/ano \_\_\_\_\_, DECLARO  
que o estudante nominado, enquadra-se ao grupo de risco (COVID-19), conforme situação indicada abaixo:

- idade superior a 60 anos
- diabetes mellitus
- doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)
- doença renal
- doenças cardiovasculares e cerebrovasculares
- hipertensão arterial grave;
- indivíduos transplantados de órgãos sólidos;
- anemia falciforme
- câncer
- obesidade mórbida (IMC $\geq$ 40).

Outras informações: \_\_\_\_\_

Portanto, estou ciente de que o estudante manterá o atendimento escolar em regime 100% remoto.

Florianópolis, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2021.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável Legal ou  
Estudante Maior de Idade

**TERMO DE COMPROMISSO**  
**(Atendimento Tempo Casa e Tempo Escola)**

DECLARO, para os devidos fins, que estou ciente do retorno às aulas presenciais na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, para o ano letivo de 2021 e que o atendimento escolar se dividirá em Tempos de atividades presenciais na unidade escolar e Tempos de atividades escolares em casa, para que sejam garantidos os regramentos sanitários e mantidos o distanciamento social, conforme estabelecido nas legislações vigentes.

Estou ciente que o estudante \_\_\_\_\_, matrícula nº \_\_\_\_\_, da série/ano \_\_\_\_\_, estará seguindo rigorosamente o cronograma de atividades escolares abaixo.

***(Colocar o quadro de horário do grupo a que este estudante pertence)***

Estou ciente que o estudante não poderá estar na escola em dias e horários diferentes dos estabelecidos, sendo que, caso isto ocorra, a escola estará solicitando o encaminhamento para a residência.

**Dados do Responsável legal ou Estudante Maior de Idade**

Nome completo: \_\_\_\_\_

CPF/RG: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável Legal ou  
Estudante Maior de Idade

## ANEXO V – FORMULÁRIO PARA AS FAMÍLIAS

(\* pergunta obrigatória)

Nome completo do estudante\*:

Matrícula:

Nome completo do responsável legal pelo estudante\*:

CPF\*:

Série/Ano\*:

Turno\*:

Telefone(s) para contato:

E-mail:

Endereço:

### 1- Grupo de Risco

Caso o estudante se enquadre no(s) Grupo(s) de Risco para COVID-19, assinale por qual ou quais motivos:

- idade superior a 60 anos
- diabetes mellitus
- doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)
- doença renal
- doenças cardiovasculares e cerebrovasculares
- hipertensão arterial grave;
- indivíduos transplantados de órgãos sólidos;
- anemia falciforme
- câncer
- obesidade mórbida (IMC≥40)
- não se enquadra no grupo de risco

### 2- Opção de atendimento:

No ano letivo de 2021, a escola oferecerá o ensino presencial para os estudantes, mas as famílias ou os estudantes maiores de idade poderão optar entre o ensino presencial ou continuar com o ensino remoto durante a pandemia.

Caso a opção for pelo ensino remoto, o responsável legal ou o estudante maior de idade, deverá assinar termo de compromisso que terá validade de 15 dias.

Assim, perguntamos: qual o regime de atendimento o responsável legal ou o estudante maior de idade irá optar:

- O estudante se manterá no ensino remoto
- O estudante retornará às atividades presenciais, conforme o modelo de atendimento com tempos escolares presenciais e tempos escolares em casa.



# COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO



**Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**  
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320  
Capoeiras | 88085-001  
Florianópolis/SC  
(48) 3664 7000

 [www.defesacivil.sc.gov.br](http://www.defesacivil.sc.gov.br)  
 [facebook.com/defesacivilsc](https://facebook.com/defesacivilsc)  
 @defesacivilsc  
 @defesacivilsc